

RESENHA DE CONJUNTURA

IJSN – Ano I – Número 05 – Janeiro de 2008

INDÍCE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL - 2006 – ESPÍRITO SANTO

Segundo a UNICEF, o Espírito Santo registrou, em 2006, o **quinto melhor** Índice de Desenvolvimento Infantil - IDI - entre as unidades da federação.

A UNICEF divulgou o Índice de Desenvolvimento Infantil – IDI - com indicadores de 2006 para todos os estados brasileiros e o Distrito Federal. O destaque em relação às pesquisas anteriores (1999 e 2004) foi o alcance do IDI médio, acima de 0,500, em todos os estados. Em 1999, sete unidades da federação registraram baixo IDI (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Bahia); em 2004, apenas Alagoas.

O IDI tem uma variação de 0 a 1, sendo 1 o valor máximo que o município, estado ou região devem alcançar no processo de sobrevivência, crescimento e desenvolvimento de suas crianças no primeiro período de vida. O índice é composto por quatro indicadores básicos: crianças menores de seis anos e com pais com escolaridade precária, cobertura de vacina tetravalente em crianças menores de um ano, mães com cobertura pré-natal e crianças matriculadas na pré-escola (Tabela 2).

O estado do Espírito Santo vem apresentando evolução positiva ao longo do tempo, passando de 0,674 em 1999, para 0,744 em 2004, e 0,781 em 2006, acompanhando a tendência de crescimento de todos os estados e se aproximando rapidamente do grupo de alto desenvolvimento infantil (Tabela 1).

Na mesma ocasião, a UNICEF divulgou estatísticas complementares sobre a primeira infância. O Espírito Santo destaca-se **entre os dez estados** com as menores taxas de crianças e adolescentes pobres (**46,3%**) abaixo da média brasileira (**50,3%**) (Figura 1). Destaca-se ainda, entre os **sete melhores** desempenhos na taxa de mortalidade infantil (Figura 2), com **queda de 38,5%** no indicador entre 1991 e 2006 (Tabela 3).

Tabela 1 - Posição dos Estados em relação ao IDI 1999, 2004 e 2006 – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação

Cód.	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	IDI		
		1999	2004	2006
	BRASIL	0,61	0,67	0,73
1	NORTE	0,49	0,56	0,66
2	NORDESTE	0,48	0,56	0,65
3	SUDESTE	0,70	0,75	0,81
4	SUL	0,67	0,73	0,77
5	CENTRO-OESTE	0,64	0,70	0,74
11	RONDÔNIA	0,570	0,583	0,662
12	ACRE	0,436	0,516	0,562
13	AMAZONAS	0,457	0,520	0,669
14	RORAIMA	0,662	0,655	0,681
15	PARÁ	0,459	0,552	0,650
16	AMAPÁ	0,591	0,653	0,719
17	TOCANTINS	0,532	0,581	0,654
21	MARANHÃO	0,446	0,542	0,651
22	PIAUI	0,477	0,534	0,607
23	CEARÁ	0,514	0,582	0,663
24	RIO GRANDE DO NORTE	0,572	0,605	0,670
25	PARAÍBA	0,510	0,574	0,659
26	PERNAMBUCO	0,514	0,599	0,655
27	ALAGOAS	0,406	0,473	0,574
28	SERGIPE	0,592	0,624	0,718
29	BAHIA	0,433	0,525	0,636
31	MINAS GERAIS	0,630	0,649	0,715
32	ESPIRITO SANTO	0,674	0,744	0,781
33	RIO DE JANEIRO	0,708	0,746	0,806
35	SÃO PAULO	0,734	0,803	0,856
41	PARANÁ	0,650	0,718	0,776
42	SANTA CATARINA	0,718	0,764	0,828
43	RIO GRANDE DO SUL	0,677	0,719	0,739
50	MATO GROSSO DO SUL	0,625	0,681	0,756
51	MATO GROSSO	0,581	0,648	0,722
52	GOIÁS	0,642	0,691	0,725
53	DISTRITO FEDERAL	0,715	0,785	0,794

Abaixo de 0,500 (desenvolvimento infantil baixo)
 De 0,500 a 0,800 (desenvolvimento infantil médio)
 Acima de 0,800 (desenvolvimento infantil elevado)

Fonte: UNICEF – Monitoramento e Avaliação

Situação Mundial da Criança 2008. **Caderno Brasil**. Brasil (DF), Janeiro, 2008. Fundo das Nações Unidas para a Infância. UNICEF. Disponível: <http://www.unicef.org.br>

Tabela 2 - Indicadores que compõem o IDI (2006)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	População (2006)					Escolaridade dos Pais		Serviços de Saúde		Serviços de Educação	IDI 2006
	Total	0-5 anos	0-1 ano	0-3 anos	4-6anos	% de crianças cujos pais tem escolaridade precária (menos de 4 anos de estudo)		% crianças menores de 1 ano Teravalente (2005)	% gestantes ais de 6 consultas pré-natal (2004)	% crianças matriculadas em Pré-Escola (2006)	
						2006					
						Pai	Mãe				
BRASIL	187.227.792	20.662.002	5.522.567	11.268.827	9.292.175	22,52	16,78	95,27	52,92	59,49	0,72
NORTE	15.080.183	2.215.099	605.918	1.250.957	984.112	29,01	21,22	91,89	28,68	52,18	0,66
NORDESTE	51.713.072	6.476.998	1.722.222	3.534.626	2.942.372	41,69	28,27	93,81	36,56	63,65	0,63
SUDESTE	79.753.141	7.717.258	2.057.173	4.205.058	3.514.170	12,94	10,05	95,63	66,50	65,18	0,81
SUL	27.368.019	2.746.172	736.061	1.462.626	1.283.546	11,85	9,43	99,43	63,66	47,37	0,77
CENTRO-OESTE	13.313.377	1.506.473	401.193	817.300	688.973	16,28	10,70	99,66	38,33	48,33	0,74
RONDÔNIA	1.567.196	197.833	54.134	106.143	91.690	22,27	15,36	90,38	34,87	39,70	0,66
ACRE	663.656	109.307	31.828	63.337	46.130	48,01	37,08	89,88	24,06	32,96	0,56
AMAZONAS	3.351.077	507.236	134.857	295.424	211.632	19,06	18,71	78,02	23,63	33,56	0,67
RORAIMA	405.448	63.293	16.783	33.374	29.719	29,88	13,03	95,90	33,78	30,27	0,68
PARÁ	7.136.219	1.065.752	292.315	596.712	469.040	34,32	23,26	98,10	27,83	34,72	0,63
AMAPÁ	619.434	92.844	25.868	53.483	39.381	20,80	13,17	96,39	22,56	62,03	0,72
TOCANTINS	1.337.133	178.814	50.133	102.294	76.320	27,14	20,25	93,83	38,53	42,91	0,63
MARANHÃO	6.168.860	917.834	253.431	510.163	407.471	46,41	28,68	91,63	24,33	77,64	0,63
PIAUÍ	3.041.474	375.805	102.390	202.085	173.720	51,00	31,67	92,99	30,81	30,81	0,43
CEARÁ	8.238.204	998.371	269.660	539.165	459.206	38,83	26,63	90,00	40,91	40,91	0,38
RIO GRANDE DO NORTE	3.050.933	332.462	99.628	201.605	150.657	36,89	23,42	97,04	37,17	37,17	0,26
PARAÍBA	3.628.033	416.605	110.478	233.397	183.208	47,43	28,92	97,72	42,90	42,90	0,82
PERNAMBUCO	8.518.304	1.085.339	287.260	593.194	492.345	38,80	28,00	100,00	41,22	41,22	0,32
ALAGOAS	3.036.781	394.467	99.431	210.860	163.607	46,37	38,75	90,93	44,30	44,30	0,00
SERGIPE	2.006.349	231.343	59.963	119.233	112.310	34,34	23,21	97,08	31,92	31,92	72,19
BAHIA	13.973.930	1.704.372	439.241	924.924	779.648	40,21	27,19	89,47	32,86	32,86	0,45
MINAS GERAIS	19.522.017	2.021.600	541.369	1.105.947	915.633	20,14	12,60	86,41	36,17	36,17	0,36
ESPIRITO SANTO	3.474.146	366.049	104.329	205.328	160.721	17,32	14,23	100,00	37,77	63,27	0,78
RIO DE JANEIRO	13.593.160	1.338.777	336.398	737.893	600.884	11,79	10,31	100,00	63,32	62,71	0,81
SÃO PAULO	41.163.818	3.990.832	1.034.880	2.133.920	1.836.912	9,40	8,31	97,42	73,04	74,86	0,86
PARANÁ	10.409.317	1.112.368	298.714	591.435	521.133	13,09	10,21	99,64	70,90	48,32	0,78
SANTA CATARINA	3.974.442	365.133	168.498	321.941	243.192	9,33	8,38	100,00	60,89	68,32	0,83
RIO GRANDE DO SUL	10.984.060	1.068.471	268.832	549.230	519.221	11,96	9,20	97,96	62,84	36,40	0,74

Continua

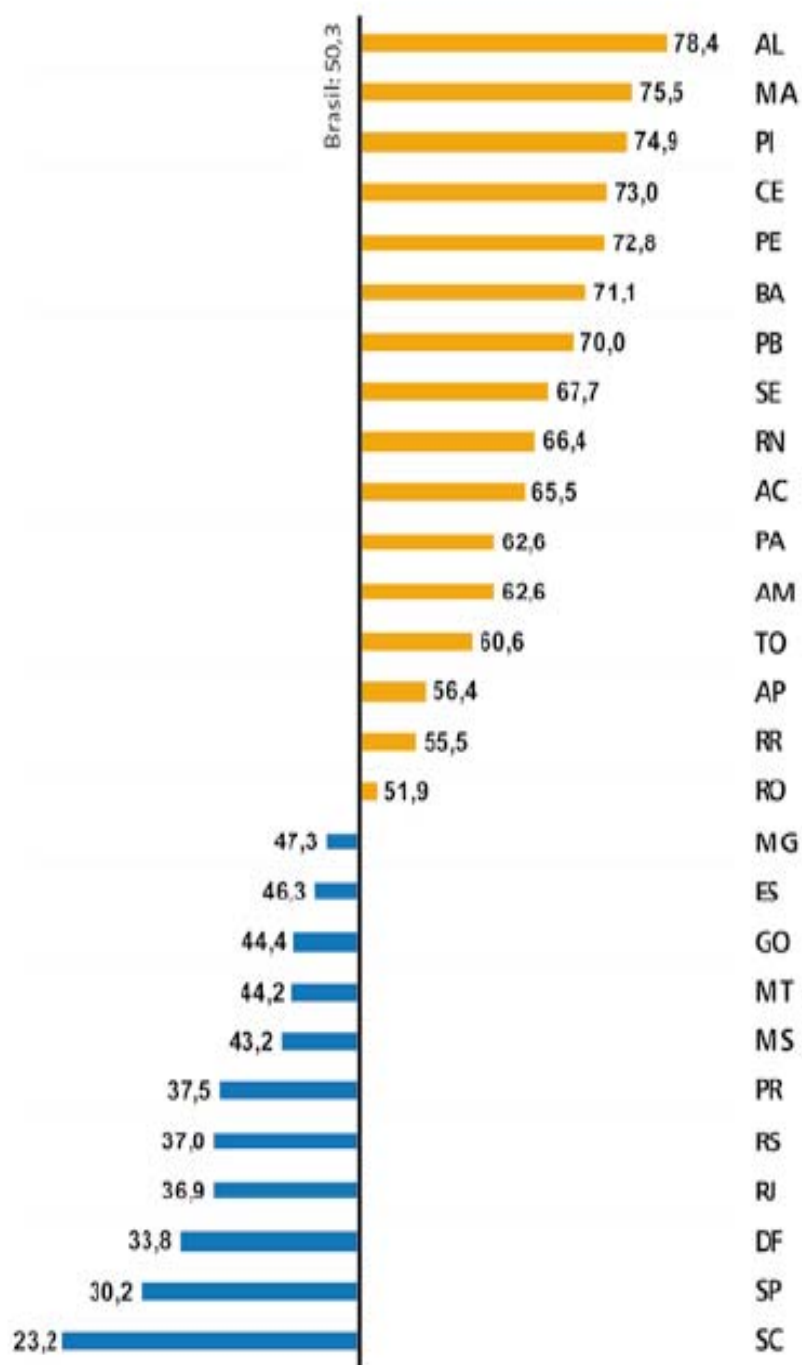
Tabela 2 - Indicadores que compõem o IDI (2006)

Conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	População (2006)					Escolaridade dos Pais		Serviços de Saúde		Serviços de Educação	IDI 2006
	Total	0-6 anos	0-1 ano	0-3 anos	4-6anos	% de crianças cujos pais tem escolaridade precária (menos de 4 anos de estudo)		% crianças menores de 1 ano Teravaleto (2005)	% gestantes ais de 6 consultas pré-natal (2004)	% crianças matriculadas em Pré-Escola (2006)	
						2006					
						Pai	Mãe				
MATO GROSSO DO SUL	2.303.888	258.894	69.396	143.865	115.229	17,86	13,28	100,00	39,23	33,87	0,76
MATO GROSSO	2.866.474	341.835	96.372	188.876	152.779	21,90	12,05	99,85	37,76	43,98	0,72
GOIÁS	3.730.297	640.347	166.849	341.895	298.852	14,93	9,81	100,00	60,88	34,45	0,73
DISTRITO FEDERAL	2.392.718	285.979	68.376	143.264	122.315	10,34	8,61	86,39	33,16	66,68	0,79

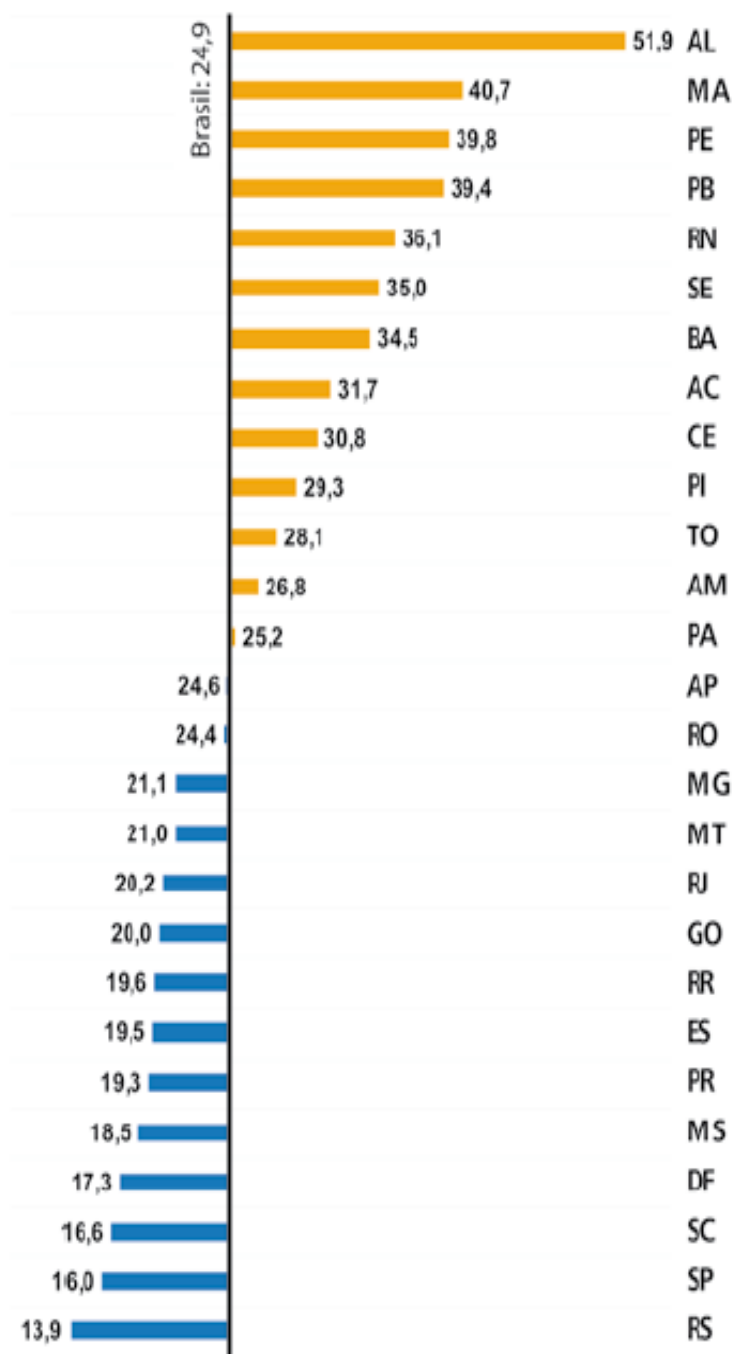
Fontes: UNICEF, IBGE, Ministério da Saúde, Datasus, Ministério da Educação e Inep.

Figura 1 - Ranking dos Estados por proporção de crianças e adolescentes pobres, 2006 (%)



Fonte: IBGE/Pnad 2006

Figura 2 - Ranking dos Estados segundo a taxa de mortalidade infantil, 2006 (por mil nascidos)



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de População e Indicadores Sociais – Copis

Tabela 3 - Taxa de Mortalidade Infantil por Estado (2006)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de Mortalidade Infantil, 1991		Taxa de Mortalidade Infantil, 2004		Taxa de Mortalidade Infantil, 2005		Taxa de Mortalidade Infantil, 2006		% Redução (1991 / 2006)
	Taxa	Ranking 1991	Taxa	Ranking 2004	Taxa	Ranking 2005	Taxa	Ranking 2006	
Brasil	45,2		26,6		25,8		24,9		-44,9
Norte	44,1		27,4		26,6		25,8		-41,5
Rorônia	38,5	15	25,9	15	25,2	15	24,4	15	-36,6
Acre	53,9	10	33,6	8	32,6	8	31,7	8	-41,2
Amazonas	42,5	13	28,5	12	27,6	12	26,8	12	-36,9
Roraima	40,9	14	20,7	21	20,1	20	19,6	20	-52,1
Pará	44,6	12	26,7	13	25,9	13	25,2	13	-43,5
Amapá	36,7	16	26,2	14	25,4	14	24,6	14	-33,0
Tocantins	49,1	11	29,9	11	29,0	11	28,1	11	-42,8
Nordeste	71,5		39,5		38,2		36,9		-48,4
Maranhão	73,6	4	43,6	2	42,1	2	40,7	2	-44,7
Piauí	61,9	9	31,6	10	30,4	10	29,3	10	-52,7
Ceará	71,1	6	33,2	9	32,0	9	30,8	9	-56,7
Rio Grande do Norte	72,1	5	38,8	5	37,5	5	36,1	5	-49,9
Paraíba	77,4	2	42,3	4	40,8	4	39,4	4	-49,1
Pernambuco	75,7	3	42,7	3	41,2	3	39,8	3	-47,4
Alagoas	98,5	1	55,7	1	53,7	1	51,9	1	-47,3
Sergipe	67,3	7	37,5	6	36,2	6	35,0	6	-48,0
Bahia	62,6	8	36,7	7	35,6	7	34,5	7	-44,9
Sudeste	31,7		19,5		18,9		18,3		-42,3
Minas Gerais	35,7	17	22,5	16	21,8	16	21,1	16	-40,9
Espirito Santo	31,7	21	20,7	20	20,1	20	19,5	21	-38,5
Rio de Janeiro	30,7	23	21,7	18	20,9	18	20,2	18	-34,2
São Paulo	29,9	24	17,0	26	16,5	26	16,0	26	-46,5
Sul	27,4		17,8		17,2		16,7		-39,1
Paraná	32,3	20	20,7	21	20,0	22	19,3	22	-40,2
Santa Catarina	28,6	25	17,7	25	17,2	25	16,6	25	-42,0
Rio Grande do Sul	21,6	27	14,7	27	14,3	27	13,9	27	-35,6
Centro-Oeste	32,4		20,7		20,1		19,5		-39,8
Matto Grosso do Sul	31,7	21	19,6	23	19,1	23	18,5	23	-41,6
Matto Grosso	35,3	18	22,2	17	21,6	17	21,0	17	-40,5
Goiás	33,2	19	21,3	19	20,7	19	20,0	19	-39,8
Distrito Federal	27,5	26	18,4	24	17,8	24	17,3	24	-37,1

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de População e Indicadores Sociais - Cops

Situação Mundial da Criança 2008. **Caderno Brasil**. Brasil (DF), Janeiro, 2008. Fundo das Nações Unidas para a Infância. UNICEF. Disponível: <http://www.unicef.org.br>